PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 22, 26 fevereiro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 26 de Fevereiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 22**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma,** são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:
Quarta-feira de Cinzas.
Todas as sextas-feiras.

2º Dias de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:
A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, as menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente as pessôas de 21 a 60 annos não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou um pouco de leite, com pouco pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

QUINQUAGESIMA

E' hoje a *Dominga da Quinquagesima*, isto é, a terceira dominga privilegiada das tres que precedem immediatamente á Quaresma.

Quão commovente o que a Igreja nos recorda no dia de hoje!

O Evangelho nos representa a Jesus, tomando o caminho de Jerusalem, para ser vendido, entregue, ultrajado, flagellado, etc.

Mas, quão outros os sentimentos do mundo! Quando a Igreja convida os fiéis á penitencia, que fazem muitos?

Soltam as redeas ás mais ignobeis paixões. Danças, libertinagens, orgias, eis, nestes dias, a sua unica preoccupação.

O Carnaval alcançou o caracter presente nos Bacchanaes, havendo, portanto, muita razão para a Igreja condemnar essas manifestações do homem animal—*animalis homo*, que se esquece, nesses dias, da sua dignidade humana e christã.

O Carnaval, ninguem contesta é hoje a ruina da moral, o desabafo da impiedade, a irrisão das cousas sagradas, a morte da piedade e a adoração das paixões—sempre de funestas consequencias!

Como, pois, harmonizar a religião sublime de Christo, com essa dissipação, com esse desenfreio e publicos escandalos?

Nada tão opposto ao espirito de um catholico e a este tempo de compuncção e de penitencia, como os divertimentos e folguêdos carnavalescos.

O verdadeiro catholico, longe de associar-se a taes profanações, deve condemnal-as e fugir dellas.

Rosas são flôres do jardim, e virtudes são rosas do coração.—*PADRE A. LIMA.*

Aos Catholicos

Cresce cada vez mais urgente a necessidade da arregimentação de todos os elementos catholicos, afim de que constituam um corpo unico, uma força cohesa, disposta e apta agora, mais que nunca, á acção efficaz no terreno legal, pela defesa dos nossos direitos e dos nossos interesses.

E que todos os catholicos se aggrimiem e se organizem, não em uma massa de idéas estreitamente partidarias, nem em partidos de politica regional, mas num fórte, num grande conjuncto de todas as actividades e todas as energias, para o serviço maximo da causa da Religião de Jesus, ameaçada pelos inimigos da Fé.

Pennas amestradas de grandes escriptores catholicos já têm frizado, com sobejas razões, que é chegada a hora dessa concentração de forças catholicas.

Alistem-se eleitores todos os catholicos; alistados, usem sempre, ciosamente, de seu nobre direito de voto, maxime, quando o interesse superior da Religião o exija, como agora, que a maçonaria brasileira, de par com os protestantes e espiritas, deliberaram mover uma forte campanha de mentiras, calumnias e diffamação contra o Clero e contra a Igreja.

Os catholicos, pois, no dispôr de seu voto, não se liguem a nenhum partido politico, sem que esse partido, por seu programma e por seus chefes, pessôas de absoluta confiança, se compromettam, terminantemente, a garantir toda liberdade para a nossa Religião, e a exclusão das chapas eleitores de todo e qualquer elemento manifestamente inimigo do catholicismo.

Acautelem-se, pois, os catholicos contra os calumniadores da Igreja e do Clero, contra as artimanhas e manobras da excommungada «Viuva de Hiram.»

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 26 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Pastoral — Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

O voto

Collocado, como cumpre a um Bispo e a todo sacerdote que deseja ser util á Religião no exercicio do santo ministerio, «fóra e acima dos partidos politicos», é nosso dever, sem descermos á arena de lutas de grupos partidarios, que se degladiam, recordar a nossos filhos espirituaes o que sobre os suffragios eleitoraes ensina a moral christã, e, em primeiro logar, a regra que nesta materia traçou aos catholicos do Brasil o grande Pontifice Leão XIII.

Sua Santidade, que na Encyclica *Immortale Dei* mostrou quam prejudicial póde ser ao bem da sociedade civil e da religiosa a inacção dos catholicos no que diz respeito aos suffragios eleitoraes, e na não menos memoravel Carta *Sapientiae Christianae*, ensinou que devem ser favorecidos com os votos dos catholicos os varões de reconhecida probidade, de quem se espera bem para a Religião, não sendo licito lhes preferir os hostis á Igreja, diz aos brasileiros: «Lembrem-se todos os catholicos de que a Igreja é grandemente interessada na escolha dos legisladores. Assim, todos devem fazer convergir seus esforços para o triumpho, pelos meios legaes, de homens em quem se unam o amor do bem publico e o zelo provado da religião».

Para o triumpho, portanto, os catholicos devem se unir na defesa dos interesses moraes e religiosos, embora façam mutuas concessões em pontos de menor importancia: *concordia parvae res crescunt, discordia maximae dilabuntur.*

Si não se unem, privam-se da força indispensavel para a victoria, fatigam-se em estereis tentativas, com alegria e proveito do adversario commum.

Si ficardes unidos, sereis fortes e invenciveis, mas si dissidios e sedição vos desunirem, fracos sereis e faceis de vencer, dizia o rei dos Scithas a seus filhos, que não alcançavam quebrar o feixe de setas que lhes apresentava.

Mas, união não haverá, si os que desejam a victoria se dirigem por si mesmos, e não escutam a voz de commando dos chefes encarregados da direcção do movimento.

Uma vês apresentados os candidatos dignos dos suffragios dos catholicos, necessario é que cada qual concorra com seu voto.

Sobre questões de ordem meramente profana, os catholicos podem livremente adoptar opiniões diversas.

Nem é prohibido que elles se unam entre si ou com outros para defesa de seus ideaes nessa materia.

Não pódem, porém, pertencer a agrupamentos (tenham ou não o nome de partidos politicos), que estejam, em opposição, franca ou disfarçada, com a doutrina e a moral christã.

Os interesses da fé não podem ser subordinados aos de um partido.

Salvo escusas legitimas e circumstancias especiaes, todo eleitor é obrigado em consciencia a votar, todas as vêses que seu voto é necessario ou util para impedir o mal ou procurar o bem da Igreja, sobretudo quando se trata de mal capital e de bem essencial da Igreja ou do Estado (1).

Assim o exigem a justiça legal, a religião, a caridade.

A gravidade da falta depende, além das outras condições theologicas, da gravidade dos interesses em jogo.

Si é obrigado a votar, deve-se munir do titulo de eleitor.

Este é obrigado em consciencia a votar em candidato bom, e isto em razão principalmente da *justiça commutativa*, isto é,—em virtude dum *quasi-contrato* entre a sociedade e o eleitor.(2)

O eleitor que vota sciente e efficazmente em candidato mau, isto é—anticatholico e antisocial. com má intenção, a saber—no intuito de lhe pôr nas mãos o poder de realizar suas theorias impias ou subversivas, faz acto intrinsecamente mau, e é obrigado, regularmente, a reparar os damnos causados por elle.

Lembrem-se os sacerdotes e os leigos de que entre dois males que não podem ser evitados ao mesmo tempo, licitamente se escolhe o menor. Ensinam, com effeito, os moralistas que procede absolutamente bem aquelle que, com intenção recta, razão sufficiente, e apartado todo escandalo, põe um acto de sua natureza licito, que tem dois effeitos immediatos: um bom, que elle tem em vista, outro mau, que elle permitte e tolera.

Discipulos da Verdade, mantenedores da ordem, sabem os catholicos, e disto se lembrem, que, não sendo licito cooperar para coisa má, não se póde fazer propaganda em favor de candidato anti-religioso ou anti-social nem favorece-la, como não é licito tambem (claro é) manejar as iniquas armas da calumnia, da violencia ou da fraude.

Cidadãos que presam a liberdade, lembrem-se que o voto deve estar ao serviço de Deus e da patria, e não ao vai-vem de méros interesses individuaes.

Com elle se fabrica a grandeza ou se prepara a ruina da patria.

(1) *Consultazione* de morale, etc. T. I, p. 264; Consultaz, II. *Sull'obligo di occorre alle* urne *Noldin*, De IV *Decal. praecepto*, n. 323.

(2) Aut. cit. Consult. III: *Se si tal volta* etc., p. 27; Ferr; Cury, V, I, n 387; Vermeech, *De Justitia*, n. 91.

Portanto, clero e fieis não se esqueçam de orar nessas occasiões para que Deus os illumine, suscite e faça triumphar verdadeiros patriotas, que, acima de tudo, ponham o bem commum espiritual e temporal do nosso querido Brasil.

Esta nossa Pastoral seja lida aos fieis pelos muitos Revdos. Vigarios, á estação da Missa parochial, em o nosso Seminario e devidamente archivada no livro proprio da parochia.

Dada e passada em Diamantina, sob o nosso signal e sello de nossas armas, aos dois de Outubro de 1932.

† JOAQUIM, Arcebispo de Diamantina.

O jejum repelle as tentações, ennobrece a devoção e produz a pureza.

Carnaval

Começam hoje os folguêdos carnavalescos, as abominações em que muitos se deleitam com exhibições burlecas pelas ruas, e no saracotear pelos salões dos bailes.

O catholico, ou catholica, que abandona a Jesus esposto nos altares, á adoração dos fiéis, nos tres dias de bacchanaes, e se entregam ás alegrias pagans, ás danças, póde ser que se considere como tal, mas de *mistiforio, de artificio...*

Não ha nada mais desagradavel aos olhos de Deus do que essa louca pretenção do homem a enganal-O.

Não se póde servir a dois senhores.

Bem disse um notavel escuptor, referindo-se aos folguêdos carnavalescos: «Ri o povo, emquanto Deus chora.»

Os berços, deante dos quaes não se óra, annunciam-nos gerações que nos fazem tremer.

Exposição do SS. Sacramento

Com o fim de reparar as desordens e os escandalos que se commettem durante os tres dias de Carnaval, a Igreja Catholica instituiu o piedoso exercicio das *Quarentas Horas*, para os fieis adorarem, com maior devoção e vivo fervor a N. S. Jesus-Christo, consolando-O no abandono em que muitos O deixam, nos tres dias de Carnaval.

Essa solennidade haverá hoje, na igreja do Rosario, sendo exposto o Santissimo, logo após a Missa Conventual; amanhã, na Capella da Santa Casa; e no dia 28, terça-feira, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario.

—Na Capella do Pão de S. Antonio, haverá amanhã e depois, missas com canticos e bençam solenne de SS. Sacramento, ás 7 horas, seguidas das orações em desaggravo ao Coração de Jesus.

⁂ Estamos, afinal em pleno Carnaval, e os que pensam bem dizem:

Com effeito, não é dançando o tango, o indecoroso *maxixe*, que um catholico ou catholica, que se presa, principalmente, uma piedosa, passa do Carnaval á Quaresma, isto é, na urgia das danças carnavalescas, de terça para quarta-feira de Cinzas.

A DESOBRIGA

Em virtude do Indulto Apostolico decennal de 30 de Abril de 1929, iniciou-se no domingo passado, 24 de Janeiro, *dominga da Septuagesima*, extendendo-se até o dia dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, (29 de Junho), o tempo da desobriga.

Todas as pessôas que, de 12 de Fevereiro a 29 de Junho, fizerem a sua confissão e communhão, com a intenção requerida, cumprirão o preceito pascal.

O balsamo salutar da existencia da mulher é a dignidade de suas acções, é a elevação moral de seus costumes.

CINZAS

A cerimonia da imposição de Cinzas, que se realiza na quarta-feira proxima, cinzas feitas das palmas bentas do Domingo de Ramos do anno passado, tem, por fim recordar ás creaturas que, sendo formada do pó, em pó se hão de tornar; e, por isso, é mister cuidarmos de elevar nossa alma a Deus e de regenerarmos, para sermos dignos de entrar, um dia, na celestial morada.

Na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), haverá, ás 8 horas da manhã, Missa solenne, precedendo a benção e imposição de cinzas aos fieis.

Funccionará a «Schola Cantorum» do Seminario Archidiocesano.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, a Missa, quarta-feira de Cinzas, será ás 6 horas da manhã, precedendo tambem a benção e imposição de cinzas aos fieis.

—Achamos opportuno avisar aos fieis que é só na igreja e directamente das mãos do sacerdote que se recebem as cinzas, não sendo permittido, como muitos suppõem, leval-as para as pessôas que ficam em casa.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Sermões quaresmaes

Na igreja do Rosario, por ser mais vasta, começarão, no proximo domingo, 1ª da Quaresma, os sermões Quaresmaes.

A tribuna sagrada será occupada por S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo de Algiza e Auxiliar de Diamantina.

Os fieis vão ter a feliz opportunidade de ouvir a palavra auctorizada do illustrado e virtuoso Principe da Igreja, orador consummado, de vasto e profundo saber.

VIA-SACRA

Na igreja do Rosario, ás quartas-feiras, e na igreja do Carmo, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Conductor funebre

O digno prefeito, sr. pharm. Francisco Netto Motta, acaba de substituir o velho e antigo carroção de conduzir os corpos de indigentes ao Cemiterio Municipal, por um conductor funebre, em formato de caixão, trabalho executado com perfeição, em folhão grosso, pelo intelligente e habil operario, sr. José Pereiro Torres.

Ja não mais impressiona o enterro dos pobrezinhos, que são todos inhumados em caixões modestos, mas decentes.

Uma mulher virtuosa é o ser mais perfeito da natureza humana, e a mais esplendida corôa do homem digno de sua mão.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Ora pois:

Na proxima quarta-feira, que é a primeira da Quaresma, época em que a Igreja nos convida de um modo especial a meditar nas verdades eternas, haverá as solennidades do rito catholico, com distribuição de cinzas aos fieis.

A Igreja, collocando, pela mão do sacerdote, uma cruz de cinza na cabeça dos fieis, quer assim lembrar-lhes que somos pó e que em pó nos tornaremos: *Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris.*

Na cinza, somos todos eguaes. O simples jornaleiro é egual, sob este ponto de vista, ao douto professor, ao rico, ao rei no seu throno.

Os caixões mortuarios [illegible] ás vezes, differentes, mas o conteudo mostra uma fatal homogeneidade, e, depois de poucos annos, não ha mais differença alguma entre o milionario e o mendigo.

A cruz de cinza, não somente nos prega a egualdade na morte, mas, nos ensina tambem a verdadeira, fraternidade.

Do que valem o luxo, a vaidade, a tola presumpção de superioridade e grandeza, até nos cemiterios, com as ricas corôas e os sumptuosos mausoléos?

Todos nós somos mortaes, condemnados á mesma sorte de labutar, de soffrer, de murchar e de morrer.

Quem familiarizar-se com o pensamento de que riqueza, goso, gloria, honra, vaidade, presumpção, tudo se tornará pó e cinza, como o proprio homem, aprende a desprezar as coisas passageiras deste mundo, tão falso e trahidor!

THEREZINHA.

Ha homens que somente o são no physico, na apparencia, porque, no coração e nos sentimentos, se revelam verdadeiros irracionaes!

Sem meias...

***

Andar sem meias é a ultima novidade da moda, já em prova no Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e outras cidades cultas.

Não satisfeitas as *melindrosas* com o uso antiguissimo das pernas veladas, vão, agora, exhibil-as *núas* e *crúas*, botando em difficuldades, bem sérias, áquellas que não pódem andar sem meias...

Em Diamantina, as representantes do modernismo não puzeram ainda em uso a ridicula innovação; mas, estamos convencidos de que não tardará vermos, á luz do dia, atravessando as ruas da nossa cidade, pernas magras e grossas, finas ou tortas, dando a nota do *chic*, para que todas as mulheres abulam o uso archaico das meias.

Os vestidos curtos, os cabellos cortados começaram pelas jovens; mas, hoje, já se extenderam ás *maduras!...*

O mesmo vae acontecer com as pernas sem meias.

A principio, só as jovens apparecerão em scena publica, com pernas núas; mas, aos poucos, com o correr do tempo, a *coisa* chegará tambem aos *jenipapos maduros!...*

Novos processos surgirão para as cicatrizes e *pellagens...*

«Silencio! (diz um intelligente chronista de S. Paulo): E' a civilização que passa; os que renegam os principios da lei de Christo, conseguiram asphyxial-a nas aguas impuras de uma elegante piscina.»

Na Escola de Medicina do Rio, uma alumna foi advertida pelo mestre, que lhe mandou voltar á casa, para calçar as meias.

Resta-nos, agora, esperar que chegue até nós o surto vergonhoso da perna núa, a encher (que horror!) os nossos templos, como já os profanam com braços nús e com as vestes collantes, indecorosas, excitando a sensualidade, onde se vae para orar e supplicar os favores do céo. Que miseria!

De pesames estão, pois, os fabricantes de meias, e de parabens os droguistas mundanos! Assim como confeicionam o rosto e os braços, farão agora com as pernas, duvidam?

E digam que se não approxima o fim do mundo!

TIRAFÔGO.

A hora do verão

A hora do verão não foi universalmente acceita. Adoptaram-na a Belgica, o Brasil, a Filandia, a França, a Grecia, a Hollanda, a Inglaterra, a Irlanda, Portugal e a Rumania.

Minhas Tiras

***

Os inimigos da Religião Catholica e do seu Clero: maçons, protestantes e espiritas, desenvolvem, actualmente, uma campanha infame, machiavellica, contra a Igreja e seus virtuosos e invulneraveis ministros.

Perdem, pórem, o seu tempo.

No seculo passado, todas as sciencias conjuraram-se para derrubar a verdade catholica; e longe de a prostrar por terra, o que fizeram foi consolidar sua base e fundamento, demonstrando a historia, as origens da religião, confirmando a geologia, a chronologia, a physica e a astronomia, as narrações biblicas, e provando, até a evidencia, que a verdade catholica não está em lucta com a sciencia.

No olvido, de ha muito, já cairam innumeros systemas geologicos, inventados contra ella, desde o principio até hoje, o mesmo succedendo ás theorias physicas, physiologicas, astronomicas, etc., formuladas contra o catholicismo.

Perdem, portanto, seu tempo os inimigos da luz e da verdade!

E nós os catholicos podemos bem exclamar com o psalmista:—Tudo neste mundo se gasta, tudo envelhece, como os vestidos do homem. Só Deus é sempre o mesmo, e a verdade do Senhor permanecerá eternamente!

XISTO REIS.

O filho bem educado, diz o sabio torna-se o sustentaculo e a consolação de seus paes.

Visitas ao Pão

Acompanhados do Revmo. Padre Roque Silveira, digno e zeloso Capellão do Pão de Santo Antonio, visitaram o pio estabelecimento os Revmos. Padre José Geraldo das Mercês, vigario de S. João do Morro Grande, municipio de S. Barbara; e Padre Raul A. Coutinho, vigario de Ibertióga, municipio de Barbacena.

O primeiro celebrou, domingo passado, na Capella do Pão, e o segundo deixou a seguinte impressão no livro de visitas da nossa Redacção:

«Visitando a Obra do Pão de S. Antonio, levo optima impressão de tudo o que vi.

Diamantina, 19 de Fevereiro de 1933,

Pe. Raul A. Coutinho.

—Subscrevo inteiramente as palavras do meu collega Pe. Raul.

Pe. José Geraldo.»

Veridico

—Raymundo, qual daquellas duas moças que alli vêm é a mais bonita?

—Não sei, não posso dizer, responde elle.

—Porque?

—Ora, porque não entendo de pinturas...

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

Ubi veritas?

Li, ha dias, nas columnas da *imprensa vermelha*, um artigo escripto por uma senhora que manifestava a opinião das mulheres brasileiras, quanto á Religião Catholica. Achei-o muito curioso; tanto assim que posso affirmar que as senhoras brasileiras, genuinamente catholicas, salvo raras excepções, não lhe déram licença para tal. Que a articulista quizesse elogiar um jornal e as suas idéas, como o fez, passa;... mas, servir-se da opportunidade, para apresentar ao publico a opinião de todas.... é ironico!

Falando a respeito do jornal *colligado*, ella diz:—Lel-o é vêr impressa a opinião intima de todos os brasileiros *conscientes*, etc., (o gripho é meu). Creio ter havido ahi uma grande confusão. A articulista queria simplesmente dizer:—Lel-o é vêr impressa a opinião da minoria dos brasileiros inconscientes. Ella confundiu, baralhou suas idéas, como sempre o faz, quem escreve sem convicção de estar apresentando ao publico um artigo digno de ser lido e apreciado.

E mais abaixo, lê-se—"É por assim julgar, que me ruboriso de vergonha, quando vejo lançado á mulher o estigma da ignorancia: *apoio do catholicismo, sustentaculo do clericalismo.*" (O gripho ainda é meu).

Óra, o alicerce da Igreja Catholica é o seu proprio fundador Jesus Christo. Creio que não seria necessario repetir isto, porque é mais do que sabido. No emtanto, o faço, para que a articulista não venha confutar, como em geral acontece com todos os inimigos da Igreja, que confundem os Padres com a Religião. Isso é muito contradictorio.

Que tem a medicina com os medicos?

A medicina em si é bôa; si algum clinico erra, por descuido, ella não é culpada, porque assim não determinou, e, por isso, continúa sendo a mesma.

O mesmo acontece com a Religião Catholica. Ella é divina, é sublime. Se algum Padre erra por despeito, como aconteceu com Luthero, nem por isso ella perde o seu merecimento, pois que a prova exacta de que a Religião Catholica tem como seu fundador o proprio Jesus-Christo, e que, por isso, não será destruida nunca, por mais que os seus inimigos o queiram, vemos patenteada ahi.

Além disso, todos nós erramos, e a razão pela qual os erros dos Padres apparecem mais, é simplesmente esta:—Elles erram mais raramente, o que, infelizmente, não acontece comnosco. É como alguem já me disse um dia:—Porque o sujo no branco apparece mais?

Quanto ao *sustentaculo* do clericalismo, neste momento, abandono o riso para dizer muito a sério que coitados dos Padres, si as Filhas de Eva fôssem o seu *sustentaculo*. Eu que não sou Padre agradeço esse *sustentaculo*, visto conhecel-o experimentalmente. Agora, quanto ao coração e ao cerebro da mulher brasileira que a articulista teve a cachimonia de jogal-os na arena jornalistica, como pertencentes á *Colligação* (sic), eu vou apanhal-os cuidadosamente, com todo o respeito, e lh'os entregar, para que, daqui por diante, ella saiba dar-lhes o devido valor, não os entregando, jamais, á ironia dos folicularios.

Santo Agostinho dizia:—" A tua lei, ó Deus, está escripta em nossos corações, e nada ahi a poderá destruir.

Donde se conclue que aquelle artigo foi redigido logo depois que a escriptora offereceu o seu coração e o seu cerebro á Colligação.

Logo?.....

J. ALVARENGA.

Os falsos sociaes são de peior raça que os morcegos.

*** Em Diamantina, é rara a igreja em que, ao menos, nos domingos, não haja missa com explicação do Evangelho, etc.

Mas, serão muitos os fieis que aproveitam desse meio de instrucção religiosa?

Infelizmente, não.

E porque será?

Porque se julgam tão instruidos que já não precisam della.

Pois se convençam de que são uns ignorantes, porque *são poucos os que estão sufficientemente preparados* para responder as difficuldades mais communs que os impios apresentam contra a religião. Estes são tão nescios que julgam que essas difficuldades não têm resposta, e os catholicos em geral são ignorantes que a não conhecem.

Eis, portanto, um grande perigo para a fé de muita gente que assim corre o risco de se tornar incredula.

Estão, portanto, obrigados a instruir-se nas occasiões que lhe offerecem.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 22 de Fevereiro, d. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do sr. Jeronymo Baracho; e d. Francisca Brandão Costa, digna esposa do sr. Francisco Pinheiro Costa, competente e operoso Chefe da Secção Economica da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 23, d. Maria Motta Freire, digna esposa do sr. José Machado Freire.

No dia 26, a interessante Ligia, primogenita do sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario federal.

Farão annos:

No dia 2 de Março, os nossos conterraneos Levy Leite de Faria, residente em Bello Horizonte; Arthur Ferreira de Aguiar, José Andrade, digno amanuense da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; e Adaucto Neves.

No dia 3, d. Almerinda Ribeiro Lima, digna esposa do sr. João Onofre de Lima, digno collector estadoal; d. Olga de Almeida Neves, digna esposa do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; d. Ursilina Ursini de Abreu, digna esposa do sr. João Antonio de Abreu; e d. Anna de Oliveira Mourão, digna esposa do coronel José Honorio Mourão, residentes em Bello Horizonte.

No dia 4, o sr Nylo Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; cel. Joaquim Guerra, nosso prezado conterraneo, residente em Atibaia, E. de S. Paulo; e a intelligente Dinah, idolatrada filha do sr. Humberto Moreira da Silva, digno escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis e Hypothecas desta comarca.

Enferma

Tem estado enferma a veneranda sra. d. Maria José Rolim Sampaio, viuva do saudoso conterraneo José Caldeira Alves Sampaio, e mãe do nosso amigo, sr. José Rolim Sampaio e de d. Anna Rolim Horta.

Visitando-a, fazemos votos a Deus, pelas suas melhoras.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Nazareth Neves, dilecta filha do saudoso finado João Antonio de Sousa Neves, com o distincto moço, sr. Faustino Andrade.

Nossos parabens aos noivos.

Tombola de S. Vicente

Extrahiu-se, no domingo passado, a tombola em beneficio dos pobres da Conferencia da Immaculada Conceição da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Os bilhetes premiados e não procurados até 30 de Março proximo, reverterão em beneficio dos pobres.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XVII

Na Pensão Itambé — Ha quarenta e tres annos... — A Delenda Carthago — No Quilombo — Felix Prudencio — O Congresso das Municipalidades do Norte — As eleições municipaes de 1º de Novembro de 1907 — O Club 21 de Abril.

Certa manhã radiante do mez de Julho, ás nove horas, eu, Bento Paixão e Euler Jardim nos dirigimos á Pensão Itambé, na antiga rua do Contracto, afim de visitarmos um amigo recem-chegado do Rio, o engenheiro Sergio Castro Burlamaque. Não o encontrando, pois havia seguido de aeroplano para as lavras do Portão de Ferro, assentamo-nos á sala e começamos a palestrar.

—Esta casa me evóca uma solenne recordação, comecei eu. Em principios do anno de 1907, ha quarenta e tres annos, por conseguinte; aqui se realizavam sessões clandestinas da "Delenda Carthago".

—Uma afamada sociedade secreta, atalhou o Bento Paixão.

—Sim. Um club politico, de que ainda se recordam os velhos diamantinenses. Nesta época, eu e meus irmãos, João Edmundo e Leonidas, com as illusões e o idéalismo da mocidade, resolveramos fundar uma associação secreta, regida por um codigo draconiano, afim de apossarmos da Camara Municipal, elegendo a maioria dos vereadores e nomeando, assim, o Agente Executivo. Com esse designio, fundamos os tres uma sociedade secretissima, sob o nome de "Delenda Carthago" e começamos a angariar adéptos...

—A sociedade foi fundada aqui nesta sala? perguntou o Euler.

—Não. As primeiras sessões clandestinas se realizaram em nosso apartamento, o celebre "Quilombo", no beco da Técla. Depois, começamos a nos reunir em casas de consocios de confiança, e afinal neste edificio, onde residia um leal e infatigavel companheiro, o bom Felix Pereira de Andrade, por alcunha Felix Prudencio.

—Eu o conheci em minha infancia, disse o Bento Paixão. Elle tinha tres irmãos; Pedro, Martinho e Anselmo, sendo este o unico dos quatro que possuia recursos pecuniarios mais avultados...

—Sim, com effeito. Era uma familia muito unida, apezar de, politicamente, nem sempre estarem de accordo.. Continuando o que eu ia dizendo: Os iniciados na "Delenda Carthago", prestavam um juramento solennissimo de guardarem sigillo absoluto do que ouvissem nas sessões e de obedecerem cégamente ás ordens de seu Presidente..

—Quem era o Presidente? perguntou o Euler.

—Este seu creado, que está lhes falando, eleito no incio da sociedade e sempre reeleito depois. Os socios, no momento da posse, recebiam um nome supposto (quasi sempre da Historia Romana), pelo qual eram depois conhecidos e o Presidente então lhes ensinava a senha secréta.

—Qual era o seu nome supposto? indagou o Bento Paixão.

—Scipião Africano... A nossa saudação symbolica, quando nos encontravamos era: "Bem de Saúde?" e a resposta "Sempre bom". O signal de reconhecimento era levar á testa dois dedos da mão direita.

—Em summa, interrompeu o Euler, era uma sociedade semelhante aos "Amigos do A. B. C." de que fala Victor Hugo, nos "Miseraveis".

—Mais ou menos. Fundada em Diamantina, por tres jovens idealistas, em pouco tempo estendeu-se ella por todos os districtos do municipio, attrahindo uma legião de sectarios, fanatizados como por um movimento superticioso. **Vires acquirit eundo...**

O nosso lemma era "Todos por um. Um por todos". Era uma sociedade eminentemente democratica e popular. Cada socio pagava a diminuta contribuição mensal de quinhentos reis para a caixa do Club, que auxiliava os companheiros necessitados e provia ás despesas da propaganda eleitoral.

—Essa campanha teve um brilhante resultado, atalhou o Bento. Sei-o por tradição, porque eu era então muito criança.

—Em Setembro do anno de 1907, emquanto Diamantina vibrava de enthusiasmo, com a reunião do Congresso das Municipalidades do Norte, ao qual compareceram o Presidente do Estado, dr. João Pinheiro da Silva, seus secretarios e numerosos politicos mineiros, a "Delenda Carthago", reunia-se secretamente todas as noites, aqui nesta sala, desenvolvendo formidavel cabála eleitoral, enviando emissarios aos districtos e povôados longinquos do municipio. Afinal, nas eleições municipaes realizadas a 1º de Novembro desse anno, obteve a "Delenda", brilhante triumpho eleitoral, na cidade e na maioria dos districtos.

—Sem perturbação da ordem? perguntou o Euler.

—Houve grande agitação popular, mas sem conflictos sangrentos. Organizamos então a Camara Municipal, que dirigiu o municipio, de Janeiro de 1908 a Março de 1912, a qual, na propria opinião dos adversarios leaes, foi uma benemerita, promovendo em Diamantina e nos districtos uma serie de beneficios, a começar pela illuminação electrica da cidade, calçamento das ruas, etc.

—Esse club politico, durou muito tempo? perguntou o Euler.

—Não. Cinco annos após a brilhante victoria eleitoral, a "Delenda Carthago", se dissolveu, em consequencia da anarchia produzida no partido pela candidatura do marechal Hermes á Presidencia da Republica e consequente advento do Civilismo. Voltou o municipio ao dominio da antiga situação politica que dominára de 1894 a 1907, prestigiada inicialmente pela fundação do Club 21 de Abril". Esta sociedade politica, cuja senha eram as palavras **ligue seta** (formadas pelas syllabas iniciaes da phrase latina — **libertas quæ sera tamen** — da bandeira dos Inconfidentes Mineiros), após adquirir grande prestigio politico, foi decahindo até desapparecer, succedendo-lhe o club adversario, a "Delenda Carthago", que tambem pereceu afinal.

—E' a sorte de quasi todas as associações politicas, commentou o Bento.—Devorarem-se umas as outras.

—Agora, voltando o olhar para esse passado de quarenta e tantos annos, cada vez mais me convenço da inutilidade das ambições e lutas politicas entre irmãos.—Seria tão preferivel que todos se entendessem e de commum accordo fizessem a viagem por esta triste "Costa d'Africa da Vida", como disse Antonio Nobre...

(A seguir no proximo numero).

Lêr e escrever é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymunda Luiza dos Santos, 3$; d. Aleixina Guedes de Meira, 7$; Miguel Corrêa da Natividade, 1$; uma devota, 17ª prestação de seu voto, 20$.

BARÃO: D. Maria da Conceição Lopes de Oliveira, 10$; Maria das Mercês Lopes, 1$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, 2$.

CUNHA: Rita Julia Alves, 5$.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: José Dias da Silva, 1$400; João Bemvindo. 1$.

RIO MANSO: Olympio Dias, $500.

MENSALIDADES

DIAMANTIMA: D. Josephina Marques Vianna, mensalidades de Janeiro a Maio de 1933, 2$500; professora Eponina da Matta Machado, Maio de 1932 a Fevereiro de 1933, 5$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, mensalidades de Abril a Novembro de 1933, 4$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Casa Cruzeio do Sul (extincta), renda de cofre, 3$500; d. Rita Horta Balsamão, 5$; N. G., 1$; um anonymo, 10$.

—Recebido pelo correio, com a nota «Saudades», meio bilhete da Loteria de Minas, para a extracção de 8 de Março proximo.

SERRO: D. Altina Pires de Oliveira, 5$.

FAZENDA DAS LAGES: D. Maria Augusta Maia, 50$.

RIO VERMELHO: D. Anna Santos, 5$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Severino França, 5$; Irmãos Penna, renda de cofre, 18$.

CORINTHO: Melchiades Ribeiro, 10$,

CORREGO REAL: Manoel Rodrigues da Silva, 5$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

MILHO VERDE: Isac Fidelis, 1$.

GROTA GRANDE: Manoel Vieira, $500.

RIO PRETO: Jesuina Hilaria Sousa, 1$.

ITAMBÉ DO SERRO: Raymundo Q. da Silva, 1$.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: Sylvio e Sylvia de Carvalho, em lembrança de seu anniversario, 2$.

RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, em memoria de seu saudoso pae, no 10º anniversario de seu passamento, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA

Para lampada do Santissimo:

DIAMANTINA: O pequeno Antonio, filho de João Barrote, 3 garrafas de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO PRETO: Genuino Fernandes de Sousa, 7 litros de fubá, Horacio Esperidião de Sousa. 2 rapaduras.

GROTA GRANDE: D. Maria Lopes Siqueira, 1 rapadura.

RIO MANSO: Theodoro Melchiades, 1 rapadura.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Antonio Braulio Moreira, 20 litros de milho.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Sociedade de São Vicente de Paulo

A proxima festa da sociedade vicentina é no primeiro domingo da quaresma, que neste anno cae a 5 de Março.

E' uma das festas do Manual Vicentino e, portanto, de preceito.

Nesse dia, todas as conferencias do mundo catholico devem realizal-a. Os confrades espalhados pelas differentes parochias do mundo, nas festas ordenadas pelo Manual, reunem-se, numa só communhão de idéas. Ouvem a Santa Missa, recebem a sagrada Communhão e, no mesmo dia, tomam parte na Assembléa Geral da Sociedade.

MISSA

Na igreja do Carmo, a Ordem 3ª fará celebrar, no dia 4 de Março proximo, ás 7 horas, uma Missa, por alma de d. Maria Josephina Ursini, que fôra priora da mesma Ordem.

Dr. Paulo Frontin

A morte do Conde Dr. Gustavo André Paulo Frontin teve tambem um éco triste em Diamantina.

Engenheiro eximio, prestou serviços extraordinarios ao Brasil: seja construindo a Avenida Central (hoje Rio Branco), seja melhorando estradas de ferro, seja mostrando-se verdadeiro protector dos operarios da Via-Ferrea Central.

No Municipio de Diamantina, elle possuia a *Mineração de Diamantes da Bôa Vista*, que é, talvez, a unica do Brasil, que tenha machinismos tão modernos e perfeitos.

O Exmo. Sr. *Dr. Estanisláu Bousquet*, seu amigo intimo, e que aqui vem, frequentemente, fiscalizar os trabalhos, conta sempre aos mineiros factos os mais sympaticos do Conde fallecido.

Optimo chefe de familia, caridoso, honesto em seus negocios, era um verdadeiro exemplo para a sociedade. Bom catholico, mostrava-se assidúo no cumprimento de seus deveres religiosos. Na ultima viagem, voltando da Europa, quando desceu no Pôrto do Rio de Janeiro, rumou, directamente, o automovel para a igreja da Candelaria, e, lá, de joelhos, durante algum tempo, agradeceu a Deus o seu feliz regresso ás terras da patria amada. Só depois é que foi para o seu Palacio, nas Laranjeiras.

Logo que o Conde Paulo Frontin se sentiu gravemente enfermo, foi chamado Monsenhor Gonzaga que o absolveu e lhe administrou o sacramento da Extrema-Uncção.

Fallecido, uma Missa de côrpo presente foi celebrada no Salão de Honra de sua residencia.

Chegando em Diamantina a infausta noticia do trespasse do illustre titular romano, o Sr. Manuel Galdino, director dos trabalhos da Bôa Vista e Bom-Successo, passou um telegramma de pesames ao Exmo. Dr. Estanisláu Bousquet, engenheiro da Mineração, e amigo do Conde Paulo Frontin.

Assim como tempos atraz, Diamantina lamentou o desapparecimento de um illustre carioca, o Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, desta vez, ella não póde tambem deixar de se entristecer com a morte deste outro carioca eximio, que foi o Conde Paulo Frontin.

Paz a sua alma!

Dr. José Altimiras. Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Fugi delle!...

—Mas, de quem?

—Do amigo falso, desse ente repugnante e cruel, mas que tem o espirito brando e dôce; que servilmente sorri a todos os olhares, que finge attenção e amizade, que approva todas as nossas palavras e que applaude todas as nossas acções; é um espirito modesto, insinuante, que muito nos agrada, que estuda nossas propensões para seguil-as, nossas relações para cultival-as e nossos defeitos, para louval-os; é um espirito pequenino, enganador e dissimulado, que nos louva e nos engana, nos condemna em segredo, procurando conhecer a nossa fraqueza para, por por meio della, nos attrahir com mais segurança á sua amizade e assim *soprar* com mais facilidade a discordia entre aquelles que nos são affectos.

O falso tem um espirito ciumento e invejoso, que parece ter prazer em nossa elevação, mas, no seu ámago, trabalha contra essa prosperidade; é um ente nullo na sociedade sevandija, *pustula, refinadissimo morcêgo*, e cujo espirito irritado o torna um inimigo occulto que temos, e que esconde o seu odio debaixo dos maiores elogios, por temer a nossa auctoridade; é um espirito vil e baixo, que attende a tudo que é da sua propria dependencia, e que, para colorir ainda mais vergonhade mover discordias, chama de talento e habilidade o infeliz costume que tem de commetter essas vis e infames baixezas.

Eclipse solar

Com uma manhã clara e bellissima, foi visivel e observado, nesta cidade, á hora, mais ou menos, determinada pelo Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, o Eclipse solar de 24 do cadente.

Uma verdade: Nem sempre a arvore frondosa dá fructa saborosa.

Correios e Telegraphos

No Departamento dos Telegraphos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Tenente Firmo, Degovter.

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, Carolina de Oliveira Machado, com 80 annos de edade, solteira.

No mesmo dia na Santa Casa, Maria da Conceição Sousa, com 30 annos de edade, casada com Francisco Antonio, natural do Pinheiro.

E' pelos olhos que a morte entra na alma.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na capella do Bomfim, dia 19, Geraldo, filho de José Bento de Almeida, Walter, filho de Francisco Guedes de Sousa; João, filho de Luiz Daniel do Nascimento,

No dia 20, Martha, filha de João Antonio Motta.

No dia 22, Maria, filha de Gabriel Rodrigues da Cruz.

Na igreja das Mercês, dia 19, Vania, filha de Zenon de Menezes.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, dia 19, Pedro, filho de Sebastião Rocha.

Na Basilica, dia 20, José, filho de Agostinho Alves Dupin.

GAZETILHA

Estiveram na cidade e nos distinguiram com sua apreciada visita, os Rvmos. Padre José Geraldo das Mercês, vigario de S. João do Morro Grande; e Padre Raul A. Coutinho, vigario de Ibertioga,

Chegaram:

Do Rio, Gabriel Netto Amarante.

De Bello Horizonte, d. Leopoldina Fonseca dos Santos, d. Maria Valentina de Oliveira, Maria Altina S. Santos.

De S. Francisco, capm. Ranulpho Leão.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Oswaldo Lessa, major medico do 5º Batalhão da Força Publica; coronel Antonio de Oliveira Fonseca.

Para Matto Grosso do Serro, Carlos Augusto Neves e familia.

Para o Rio, José Joviano de Aguiar.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Verdadeiro feminismo

Bem hajam as senhoras da velha e tradicional terra dos diamantes! São ellas as que abraçaram e defendem o verdadeiro feminismo.

Incluidas na lista de jurados, as senhoras da cidade de Diamantina recorreram para o presidente do Tribunal da Relação do Estado, allegando que "desejam ficar na nobre tranquillidade domestica, onde exercem as virtudes femininas, pois é preciso defender os direitos da tradição contra o assalto tumultuoso do modernismo».

O presidente do mais alto Tribunal do Estado tomou conhecimento do recurso, para mandar excluir as senhoras diamantinenses da listas dos jurados.

E' sem contestação alguma, mais bella, mais nobre a missão de esposa e de mãe de familia que a de jurada e a de eleitora.

Como lemos algures, «quem defende o verdadeiro feminismo dentro dos lares mineiros são as senhoras de Diamantina, que acabam de dar á mulher brasileira uma lição tão edificante do dever que lhe traçou na sociedade o papel natural que na mesma lhe cabe. Ser mãe, ensinar as crianças nas escolas, trabalhar para ajudar um lar pobre e honesto... Como é vasto o campo de actividade da mulher brasileira que não quer ser eleitora, nem jurada, nem sorteada.»

D' *O Correio*, de S. João d'El-Rey.

O trabalho maraliza e conduz á felicidade.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Janeiro de 1933

Francisco Soares	1$000
Sebastião Carvalho	2$600
Antonio Moreira & Cia.	5$200
Gabriel Antonio Coelho	4$400
Francisco G. Sousa	3$000
Salvador Antonio Coelho	8$000
D. Maria Laurentina	4$500
José Queiroga	8$000
João Vicente de Faria	7$500
João Evaristo Gomes	4$300
Americo Maximo	4$900
Botequim «J. Aguilar»	6$000
Joaquim G. Ferreira	3$600
Café Brasil	3$100
Pedro Costa Coelho	1$000
José O. Lages	5$000
José Baêta	2$000
Lopes & Irmãos	35$000
José Soares	1$400
Patricio Ferreira (officina)	2$600
Clarindo Pinto de Sousa	2$400
Manoel Macrino Pimenta	5$500
Sebastião de Pinto	3$200
Café Central	18$100
Motta & Cia.	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Oswaldo Cesar	2$000
José Olympio & Cia.	9$000
Casa Pimenta	6$100
Anacleto Pimenta	2$900
Padaria Central	2$100
Carlos Diniz Pinto	2$100
Mercado Municipal	2$800
Pharmacia «S. Therezinha»	2$200
Antonio Moreira Fernandes	2$700
Casa Verde	4$000
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	6$600
Casas Pernambucanas	3$000
Bar Confiança	3$000
Casa Cyrillo	2$400
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	2$000
Edmundo A. da Silva	5$800
David A. Coelho	2$300
João E. do Nascimento	$800
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	2$600
Itamar Lopes	2$500
Gustavo Almeida Junior	4$700
Casa «Samaritana»	$900
José Pires do Nascimento	3$100
Antonio de Sousa Maia	$900
José dos P. Nascimento	3$000
Motta Filho & Cia.	3$000
Recolhimento dos Pobres	121$000
Som. Rs.	351$500

Terrenos a venda

VENDEM-SE, nesta cidade, dois lotes de terrenos: um, com frente para a rua do Meio, com algumas arvores fructiferas, medindo 8 metros de frente, 30 de fundo, mais ou menos; e outro, com frente, para a rua das Monteiras, contendo 7 metros de frente e 25 de fundo; ambos proprios para construcções.

Preços de occasião.

Para tratar, com *Luiz Gonzaga Pinto*. — Rua do Rio Grande, n. 294.—Diamantina.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Expediente

Professora Maria José das Dôres Miranda—Buriti—Francisco Sá—requerendo quinze dias de licença, por motivo de doença. "Conceda-se a licença, sem vencimentos. 20/2º/1933. F. Netto Motta".

Professora Maria Moreira—Fazenda do Cascalho—Conselheiro Mata—solicitando dezeseis dias de licença para tratamento de saude. "Concedo a licença sem vencimentos. 23/2º/1933. F. Netto Motta".

Ha rodas sociaes em que tem mais valor **um porco** *do que um cidadão honrado e honesto.*

Lastimavel desenfreio

Não é de hoje que vimos reclamando da policia o desenfreio de uma sucia de meninos turbulentos, pelas nossas ruas, o que muito depõe contra os nossos fóros de cidade culta e civilizada.

A molecagem execede, ás vezes, e, até, á hora da Missa, aos domingos, na igreja do Carmo, perturba, não só o celebrante, mas tambem os fieis.

Um observador, justamente indignado contra esses perturbadores do socego publico, solicita, por nossos intermedio, energicas providencias do digno Delegado de Policia, afim de se pôr côbro a esses [illegible] mandos que tão mal impressionam os que nos visitam.

De 10$ a 50$ por dia

PRECISA-SE de moços e moças, para a venda de Sylco, optimo producto americano. Serviço permanente, podendo pessôas activas ganhar de 10$ a 50$ por dia.

Queiram dirigir-se ao representante, sr. Salvador Souto, nesta cidade.

Rua do Bomfim.

Domingos Souto

A viuva e filhos de Domingos Souto convidam todos os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae, para assistirem á Missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada na igreja das Mercês, ás 7 horas (official), do dia 4 de Março proximo.

Diamantina, 26—2—933.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Alexandre Domingues de Oliveira
D. Maria José Alves dos Anjos
Tenente Manoel Roque Bacellar
Professora Rita de Cassia Leite
Senhorinha Annita Neves
Antonio Moreira de Aguiar
Senhorinha Maria Rosa Barbacena

BELLO HORIZONTE
Major Vicente Torres Junior
Trajano Gomes Ribeiro
Francisco Carvalho

BUENOPOLIS
Ataliba Pereira
D. Olympia Aurora da Silva

BRASILIA
Padre Manoel F. Callado
Miguel Antonio Callado
João de Brito

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE
Padre Francisco Xavier Ferreira
D. Alzira Maria do Rosario

E. DE FRANCISCO SÁ
Vital Costa Penna
Severino França

BARREIRAS
João Baptista dos Anjos

MERCÊS DE DIAMANTINA
Pedro de Araujo Lima

PALMITAL (DATTAS)
D. Maria Barbara Carvalho

GOUVÊA
Antonio Augusto de Aguiar

TH. OTTONI
João Pungirum de Castro Ottoni

CAETÉ
Joaquim de Vasconcellos
José Costa Fonseca

BARÃO DE GUAICUHY
Pedro Lopes Vieira Leite

VILLA PARAOPEBA
D. Maria de C. Reis

FAZENDA DA SOLEDADE
D. Ricardina Donata Teixeira dos Santos.

E. DE GENERAL CARNEIRO
D. Francisca Geralda Vaz de Mello

RIO VERMELHO
José Faustino Martins

GROTA GRANDE
D. Esther de Araujo Canuto

BARAUNAS DE GUANHÃES
Reinor Luiz de Andrade

MENDANHA
D. Margarida Maria de Araujo.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 26 de Fevereiro de 1933.

Feijão preto	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	12$500
« « milho	18$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	14$300
« 2ª	
Arroz pilado	40.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	45.000
(« « « 64)	50.000
Porvilho	20.000
Milho	10.000
Toucinho do sertão	17.300
« da Matta	15.500
Aguardente	39.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	14.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	16.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	15.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	3.[illegible]
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	1$500
Ovos (duzia)	1$000

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 20 dias.

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este edital de primeira praça virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia 13 do mez de março p. futuro, o official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel seguinte, que vae á praça para, com o seu producto, serem pagos impostos e custas no arrolamento dos finados João Sabino Barcellar e Etelvina Candida de Almeida:—Uma casa baixa, coberta de telhas, situada á rua das Mercês, nesta cidade, com quintal, medindo 26 metros de fundo por 5 metros de largo; possuindo, portanto, a área de 130 metros quadrados e dividindo pelo lado esquerdo com casa de Lopes & Irmãos; pelo lado direito com casa de Bemvinda Maria da Conceição; e pelos fundos com terrenos da Municipalidade (Grupiára), immovel esse avaliado por 2:500$000. E quem no mesmo quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local. Diamantina, 19 de fevereiro de 1933. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi. a) *Oscar de Oliveira Lima.*

(Original sellado devidamente).

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE JANEIRO DE 1933

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercado	2:337$100	
Renda do Matadouro	1:086$000	
Taxa d'agua	13:516$000	
Taxa de ligação d'agua e esgotos	130$000	
Emolumentos	353$000	
Alugueis dos comodos do Mercado	585$000	
Divida ativa d'agua	288$000	18:295$100
—RENDA DOS DISTRITOS—		
—CIDADE—		
Industrias e profissões	16:445$000	
Predial e limpesa publica	16:212$300	
Transmissão "inter-vivos"	1:290$200	
Divida ativa orçamentaria	1:095$600	
Renda eventual	664$800	
Multas	571$800	
Carros e madeiras	4$000	
Licenças	1:615$000	
Renda do Cemiterio	88$000	37:986$700
—BUENOPOLIS—		
Industrias, profissões e licenças	780$000	
Predial e limpesa publica	53$500	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Divida ativa	69$000	
Multas	33$700	966$200
—GOUVÊA—		
Industrias, profissões e licenças	1:707$500	
Predial e limpesa publica	62$700	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Divida ativa	39$000	
Multas	18$000	1:857$200
—DATAS—		
Industrias, profissões e licenças	1:065$500	
Predial e limpesa publica	75$900	
Transmissão "inter-vivos"	36$000	
Divida ativa	105$500	
Multas	49$100	1:332$000
—S. JOÃO DA CHAPADA—		
Industrias, profissões e licenças	1:370$000	
Predial e limpesa publica	96$300	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Divida ativa	94$000	
Multas	43$800	1:634$100
—EXTRAÇÃO—		
Industrias, profissões e licenças	1:735$000	
Predial e limpesa publica	39$500	
Transmissão "inter-vivos"	60$000	
Divida ativa	25$000	
Multas	11$300	1:870$800
—RIO MANSO—		
Industrias, profissões e licenças	330$000	
Predial e limpesa publica	75$500	
Transmissão "inter-vivos"	78$000	483$500
—INHAÍ—		
Industrias, profissões e licenças	55$000	
Predial e limpesa publica	16$900	71$900
—FELISBERTO CALDEIRA—		
Industrias, profissões e licenças	300$000	
Predial e limpesa publica	37$900	337$900
—TIJUCAL—		
Industrias, profissões e licenças	75$000	
Predial e limpesa publica	13$000	88$000
—MERCÊS DE DIAMANTINA—		
Industrias, profissões e licenças	286$000	
Predial e limpesa publica	23$800	
Divida ativa	28$000	
Multas	12$600	350$400
CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO		
Industrias, profissões e licenças	235$000	
Predial e limpesa publica	20$500	
Divida ativa	87$500	
Multas	40$700	383$700
—JOAQUIM FELICIO—		
Industrias, profissões e licenças	215$000	
Predial e limpesa publica	20$000	235$000
—CONSELHEIRO MATA—		
Industrias, profissões e licenças	802$500	
Predial e limpesa publica	14$000	
Transmissão "inter-vivos"	90$000	
Divida ativa	12$500	
Multas	5$700	924$700
—GUINDA—		
Industrias, profissões e licenças	207$500	
Predial e limpesa publica	12$500	
Divida ativa	18$000	
Multas	8$300	246$300
TOTAL DA ARRECADAÇÃO:		67:063$500
SALDO DO EXERCICIO DE 1932:		15:711$268
TOTAL:		82:774$768

DESPESA

DESPESA MUNICIPAL

Verba 1ª—Gabinete e Secretaria— b) Material		
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações		
Pago por telegramas, docs. 2, 7 e 12	10$100	
Idem, ao Secretario, despesas c/. a emissão de um cheque destinado ao pagamento da assinatura anual do "Diario Oficial", doc. 4	2$000	12$100
Verba 5ª—Subvenções e Auxilios		
Nº 12—Enterramento de indigentes		
Pago a Francisco Guedes, feitio de 5 caixões para enterramento de indigentes, doc. 10.	80$000	
Nº 13—Medicamentos e auxilios a indigentes.		
Auxilio feito á indigente Ubaldina Fernandes de Avila, para reconstrução do seu rancho, doc. 8	20$000	100$000
Verba 6ª—Instrução Publica Municipal.		
Nº 3—Despesas com a instalação e manutenção do curso comercial.		
Pago a João Antonio Pimenta, serviços de assentamento de latrinas e concertos em pias, no edificio municipal da praça Conselheiro Mata, doc. 5.		50$000
Verba 7ª—Divida Municipal.		
Nº 1—Amortisação e Juros da Divida Consolidada.		
Pago ao Estado de Minas Gerais, amortisação e juros correspondentes ao 1º semestre de 1933, por conta do emprestimo de 400:000$000, doc. 13.		12:772$000
Verba 8ª—Biblioteca.		
Nº 1—Aquisição de Livros e Assinaturas de jornais.		
Pago a Julio Neto Mota, correspondente do "Correio da Manhã", p/. uma assinatura anual desse jornal. doc. 1.	70$000	
Idem, ao Secretario, p/ uma assinatura anual do "Diario Oficial", doc. 4.	60$000	130$000
Verba 13ª—Despesas Eventuais.		
Nº 1 - Despesas imprevistas.		
Pago a Francisca Neves da Silva, serviços de limpesa no soalho do predio municipal da Praça Conselheiro Mata, inclusivé nas carteiras do curso comercial, docs. 3 e 6.		20$000

DESPESAS DOS DISTRITOS

Cidade

Verba 15ª - Iluminação Publica.		
Nº 2—Despesas com novas instalações.		
Pago a Guerra & Costa, material eletrico, inclusivé mão de obra, destinado a instalações no predio municipal da praça Conselheiro Mata, doc. 9.		338$800
Verba 20ª—Obras Publicas Distritais. (Extração).		
Nº 1—Execução de obras em outros distritos.		
Pago a José Mateus da Cruz, para a construção de um desvio na estrada desta cidade ao Distrito de Extração, cujo transito acha-se interrompido com os estragos da ponte sobre o Ajunta-Ajunta, doc. 11.		600$000
TOTAL DA DESPESA:		14:022$900
SALDO PARA FEVEREIRO:		
Em caixa:	66:186$868	
Em mãos do Governo do Estado:	2:566$000	68:751$868
TOTAL:		82:774$768

Coletoria Municipal de Diamantina, em 31 de janeiro de 1933.

O Coletor, *Landulpho Alves Dornas.*

Visto. 31/1/1933.

O Prefeito Municipal, *Francisco Netto Motta.*

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.

Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA

— DIAMANTINA —

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares	—	15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " "	—	7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 "	—	28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " "	—	14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 "	—	25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " "	—	12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos camb istas.

VENDE-SE uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, **cada vez.**